

CEDI Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 31 DE JULHO A 10 DE AGOSTO
Nº 195 - CIRCULAÇÃO INTERNA

Aconteceu



Tempo e Presença Editora Ltda.

Diretor
Domicio Pereira de Matos

Conselho Editorial
Carlos Cunha
Carlos Rodrigues Brandão
Heloísa Martins
Jether Ramalho
Letícia Cotrim
Neide Esterci
Paulo Ayres Matos
Paulo Cezar Botas
Rubem T. de Almeida
Zwinglio Mota Dias

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

Rua Cosme Velho 98 fundos
Tel.: 205-5197
22241 Rio de Janeiro RJ

Av. Higienópolis 983
Tel.: 66-7273
01238 São Paulo SP

Assinatura anual: Cr\$ 500,00
Assinatura de apoio: Cr\$ 2.000,00

Remessa em cheques pagáveis no Rio
para Tempo e Presença Editora Ltda.
Caixa Postal 16.082
22221 Rio de Janeiro RJ

Editor do Aconteceu
Rubem T. de Almeida

TRABALHADORES URBANOS

ENCLAT ABORDA QUESTÃO NACIONAL

Organizado e com grande participação dos delegados, prosseguiu ontem o II Encontro Estadual das Classes Trabalhadoras de São Paulo, com a apresentação de várias propostas de "formas de luta dos trabalhadores". Entre as teses apresentadas sobre a questão nacional, pelos quase 900 representantes de aproximadamente 100 entidades sindicais e associações de classe, nos debates de ontem, estão o congelamento da dívida externa, o boicote eleitoral aos candidatos do partido do governo e a proposição de medidas para reduzir o desemprego que afeta o País. Também a questão do adiamento da II Conferência Nacional das Classes Trabalhadoras ocupou espaço no temário das três comissões em que foram divididos os delegados. (ESP - 1/8/82)

GRÁFICOS CONTRA TECNOLOGIA ESTRANGEIRA

A necessidade de se "abrir uma luta contra essa nova colonização estrangeira", através da introdução no País de tecnologia estrangeira, é o principal ponto da "Carta de Belo Horizonte", aprovada pelo conselho de representantes da Federação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas. "Com relação ao trabalhador gráfico, a situação é verdadeiramente criminosa. A introdução de tecnologia estrangeira, no Brasil, tem funcionado como uma bomba em nosso meio. As pequenas e médias empresas foram sufocadas pelo xerox. Calcula-se que só em Belo Horizonte a tecnologia estrangeira desempregou ou deixou de criar 20 mil empregos para a nossa categoria", destaca a Carta. (FSP - 5/8/82)

GREVE CONTINUA EM NITERÓI

Os 1.973 servidores municipais que ainda não têm dia certo para receber os vencimentos de julho decidiram paralisar hoje todas as atividades da Prefeitura de Niterói (RJ), com piquetes à porta do Palácio Araribóia (sede da municipalidade) e de todas as repartições do município. Os professores das 21 escolas municipais completam, hoje, o terceiro dia de paralisação, mas recebem seus salários a partir das 8h30min. Os médicos, enfermeiros e funcionários dos oito postos de saúde mantêm-se em escalas de plantão, atendendo só as urgências. (JB - 5/8/82)

GREVE NA FUJI ENTRA NO QUARTO DIA

Os 140 empregados horistas da Alumínio Fuji Ltda., de São Bernardo do Campo (SP), entrarão hoje no quarto dia consecutivo de greve, já que até ontem a empresa não tinha dado resposta às suas reivindicações. Os trabalhadores reclamam melhores condições de trabalho e, principalmente, aumento de 5,5%. (ESP - 5/8/82)

PROFESSORES: GREVE NA BAHIA

Os professores do Município de Itanhém, Sul da Bahia, completaram ontem um mês de greve, em protesto contra o atraso no pagamento dos salários. Os 110 professores da cidade não recebem desde janeiro. (JB - 6/8/82)

TERMINA GREVE NA TELEFUNKEN

O Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e a Telefunken Rádio e Televisão chegaram ontem a um acordo para pôr fim à greve na empresa, iniciada na última sexta-feira. Pelo acordo, a empresa se compromete a abrir uma lista de voluntários para efetuar as 80 demissões que necessita fazer, com a finalidade de completar a transferência para Manaus de sua linha de montagem de televisores preto e branco. Caso o total de voluntários não atinja os 80, a Telefunken completará as demissões por seus próprios critérios, mas assegurará aos demitidos emprego em outras fábricas do mesmo grupo. (FSP - 4/8/82)

DEMISSÕES NO RAMO DA HIDROMECAÂNICA

A Sermec S/A, empresa de Xavantes (SP) que atua no ramo da hidromecânica pesada, confirmou ontem a demissão de 102 metalúrgicos na sexta-feira, alegando razões "de ordem econômica conjuntural" e assinalando que, enquanto não houver uma reação no mercado, trabalhará com apenas 100 funcionários. (FSP - 3/8/82)

DEMISSÕES NO ESTADO DO RIO

Cem operários da fábrica de caminhões diesel, da Fiat, foram demitidos, ontem à tarde, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense (RJ). A direção da empresa revelou que este ano tinha 2.300 operários e teve de reduzi-los a 1.800, devido à recessão econômica nos mercados interno e externo. Em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, a Fábrica de Pneus Firestone encerrou suas atividades industriais, depois de quase 20 anos atuando no local. Antes de desativar o parque industrial, demitiu seus 800 funcionários. (ESP - 7/8/82)

CIMETAL DEMITE 156 EM MG

A Cimetal Siderurgia S/A demitiu ontem 156 metalúrgicos, desativando por tempo indeterminado a sua unidade industrial de Sete Lagoas (MG). Em regime de concordata desde julho do ano passado, a empresa está desenvolvendo um programa de recuperação e só deverá funcionar com capacidade total - 460 mil toneladas de ferro-gusa - em meados de 1985. O presidente da Federação dos Metalúrgicos de Minas, Jorge Norman, considerou "golpe baixo" a atitude da empresa, que esperou captar recursos oficiais, através do BDMG, para depois demitir seus empregados. (FSP - 31/7/82)

TRABALHADORES RURAIS

O problema da seca no NE continua sem que tenhamos notícias de soluções concretas do governo, exceção feita ao envio de polícia para conter famintos flagelados. Destacamos também a notícia oficial de desapropriação de terras no Pará: em ano de eleição tudo pode acontecer neste país, caro leitor.

SECA...

Cerca de 1 milhão de famílias sertanejas - num total de 5 milhões de pessoas - distribuídas em 180 municípios nordestinos dependem, no momento, da ampliação do novo sistema de assistência aos flagelados da seca.

As 180 cidades prejudicadas com a estiagem representam 10% dos 33 milhões de quilômetros quadrados que compõem a região nordestina. (JB - 4/8/82)

...SECA...

Cerca de 600 flagelados, famintos, atacaram ontem o posto da Merenda Escolar da cidade de Iguatu - uma das cinco principais cidades do Interior cearense - levando quase quatro mil quilos de gêneros alimentícios. Antes, os agricultores tentaram saquear o posto da Cobal, mas diante da força policial ali colocada (dez soldados armados de revólveres e cassetetes), desistiram, deslocando-se para o posto da Merenda Escolar, onde não havia proteção policial. Todos estavam bastante irritados com a falta de assistência do governo. Já na região de Inhamuns está faltando água até mesmo para o consumo da população. Uma lata d'água em Tauá, por exemplo, está sendo vendida a Cr\$ 50,00 e é coisa rara. Nas calçadas, uma paisagem de uma cidade que realmente atravessa graves problemas de abastecimento de água: veículos de 200 litros, na sua maioria vazios, estão estacionados à espera do caminhão-pipa da Sudene. (ESP - 5/8/82)

...E MAIS SECA

A cidade de Pedra Branca, a 360 quilômetros de Fortaleza (CE), foi invadida ontem por cerca de 1.500 flagelados, que reclamavam das autoridades a imediata mobilização do plano denominado "Bolsão da Seca", que dá a cada agricultor cerca de Cr\$ 8 mil. Famintos, os flagelados exigiram do prefeito alimentos e dinheiro. Este afirmou que "a situação em Pedra Branca é aflitiva". Já em Irauçuba (CE), na região Norte, 800 flagelados passaram o dia de ontem perambulando pela cidade. Os flagelados reclamavam providências do governo, ao mesmo tempo em que exigiam alimentos e empregos. Em Fortaleza, o reflexo da seca é observado em quase todos os bairros e, principalmente, no centro da cidade, onde centenas de famílias de retirantes pedem esmolas. Na periferia, principalmente nas cidades da região metropolitana - Caucaia, Maranguape e Pacatuba -, diariamente chegam levadas de flagelados, procedentes de várias regiões do Estado. O governador Manoel Castro acompanha a evolução da estiagem através de relatórios. (ESP - 4/8/82)

GOVERNO RESOLVE PROBLEMA DE FLAGELADOS: POLÍCIA

O governo da Paraíba resolveu reforçar o policiamento em áreas críticas das secas, neste fim de semana, a fim de evitar novos saques em cidades interioranas, praticados por agricultores desempregados com a desativação do programa de emergência. A Secretaria de Segurança Pública e o comando da Polícia Militar da Paraíba enviaram na sexta-feira um contingente de 250 homens para municípios estratégicos do sertão. Com medidas desse tipo, os agricultores do semi-árido paraibano, desesperados diante da falta de opções de sobrevivência e com a indefinição dos poderes públicos quanto aos "bolsões da seca", já começaram a intensificar um movimento migratório para as maiores cidades do Estado. Famílias inteiras instalam-se em praças e calçadas no centro da cidade. As crianças são as maiores vítimas dessa situação. (FSP - 1/8/82)

CONTAG PEDE PROTEÇÃO DE SINDICALISTA

Em carta encaminhada ao ministro da Justiça, o presidente da Contag pede garantias de vida para o presidente do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Iguaraci (PE), Manoel Gerônimo Neto, que no dia 28 de julho foi

baleado por Helvídio Lopes Siqueira. Gerônimo encontra-se hospitalizado em Recife e a Contag diz temer "que novo atentado se concretize, desta feita dentro do hospital". Manoel Gerônimo, segundo a nota da Contag, "vem contrariando os interesses dos latifundiários e poderosos do município de Iguaraci, sobretudo no último ano, quando a execução do programa de emergência tornou-se responsabilidade da prefeitura e as manipulações eleitorais se acentuaram fortemente, prejudicando os trabalhadores realmente necessitados". (FSP - 5/8/82)

CONTAG DENUNCIA

A Contag denunciou ontem, em Brasília, que policiais da PM e do Dops de Minas Gerais intimidaram, na última semana, a população de Cachoeirinha, município de Varzelândia, invadindo a Delegacia Regional de Fetaemg, apreendendo diversos documentos. Os policiais, segundo a Contag, procuravam impedir a realização de um ato público, que acabou sendo realizado no sábado, de apoio às 212 famílias que em 1967 foram expulsas da Fazenda Arapuá, embora seus ascendentes já ocupassem a área há mais de 300 anos. A Contag informou, ainda, que o Incra, no ano passado, ofereceu uma área de 9 mil hectares, no mesmo município, para assentar as famílias desalojadas. A proposta, no entanto, não foi aceita porque a terra foi considerada imprópria para a agricultura pelos colonos. Os colonos, que em vários ônibus se dirigiam para a cidade de Cachoeirinha para o ato público, de acordo com a Confederação, foram detidos durante algum tempo por policiais, na estrada, e revistados. As mulheres, inclusive, tiveram que se despir diante de soldados armados com metralhadoras. Apesar da repressão montada na área, a Contag informou que mais de mil pessoas participaram do ato público. (ESP - 9/8/82)

DESAPROPRIAÇÃO

O presidente do Getat confirmou ontem, que mais de 80% da área de 150 mil hectares que pertencia à antiga Fundação Brasil Central, no município de Conceição do Araguaia, no Pará, será desapropriada e titulada no nome dos seus seis mil ocupantes. A opção pela desapropriação da área, segundo o Getat, já estava definida há muito tempo, mas só agora está sendo concluído o trabalho de demarcação dos lotes e cadastramento dos ocupantes. (ESP - 3/8/82)

ÍNDIOS

FUNAI QUER PREJUDICAR JURUNA

O cacique xavante, Aniceto, acusou, ontem, em Brasília, a direção da Funai de estar procurando jogar os índios xavantes contra o cacique Mário Juruna, candidato a deputado federal pelo PDT do Rio de Janeiro. Aniceto disse que os xavantes apóiam a candidatura de Mário Juruna porque ele vai lutar pelos direitos dos índios. Para demonstrar o apoio dos xavantes a Juruna, Aniceto disse que a partir de outubro estará no Rio de Janeiro, para ajudar o cacique na sua campanha política. Aniceto disse, também, que os xavantes estão querendo o afastamento de dois assessores do presidente da Funai - coronel Anael Gonçalves e capitão Jurandir Fonseca - e do diretor da Assessoria de Estudos e Pesquisas, coronel Ivan Zanoni Hausen. (ESP - 4/8/82)

PROMESSA DE NOVA "CASA DO ÍNDIO"

Até o final deste ano a Funai deverá construir a Casa do Índio em Brasília, na cidade satélite de Sobradinho, numa área doada pelo governo do Distrito Federal. Atualmente, os índios em trânsito por Brasília ficam hospedados na Casa do Ceará, mediante convênio firmado entre a Funai e aquela instituição. No entanto, as acomodações são bastante precárias e as reclamações são constantes, pelo pouco espaço disponível. (FSP - 2/8/82)

NOVAS CRÍTICAS À FUNAI DO "PROJETO RONDON"

A Funai foi novamente criticada, como ocorreu no ano passado, pelos universitários que participaram da 19ª Operação Regional do Projeto Rondon, durante 18 dias no interior do Mato Grosso do Sul. Atuando nas aldeias indígenas das regiões de Miranda e Aquidauana, eles perceberam o excesso de protecionismo com que os técnicos da fundação tratam os índios, "considerando-os pessoas incapazes de tomar resoluções". De acordo com Estela Dquech, que integrou o Projeto Rondon trabalhando durante um mês na localidade de Amambai, as maiores dificuldades estão no setor educacional, "por culpa da própria população, que tem uma atitude conformista em relação a situação". Os universitários reclamaram ainda da infiltração político-partidária no programa e da desinformação generalizada das populações. (ESP - 7/8/82)

ÍNDIOS DOENTES PEDEM AUXÍLIO MÉDICO À FUNAI

Cerca de 70 índios das tribos Fulniô e Pancacaru (de Pernambuco) e Cariri (de Alagoas) estiveram no Recife, no último fim de semana, para pedir ao delegado regional da Funai uma solução para seus problemas de saúde e subsistência. Nove crianças índias, de um a seis anos, ficaram internadas em um hospital infantil, cinco em estado de desnutrição. Embora algumas famílias indígenas cujas aldeias se localizam na área da seca tenham vindo em busca de trabalho e comida, pois estão passando fome desde a desativação do Programa de Emergência, conseguiram da Delegacia Regional da Funai apenas a hospedagem. Para se alimentar, os índios tiveram de esmolar nas vizinhanças, segundo informações extra-oficiais. A Delegacia Regional da Funai na região abrange as aldeias dos Estados de Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Sergipe e parte da Bahia, num total de 2 mil índios. Em Pernambuco, existem 12 mil índios, distribuídos em cinco aldeias que se localizam em área de seca. Eles sobrevivem das plantações de feijão, milho, palma forrageira e verduras. (ESP - 10/8/82)

MOVIMENTOS POPULARES

CENTREVILLE: INVASORES QUEREM SUSTAR O DESPEJO

O advogado dos invasores de 315 casas abandonadas e inacabadas no conjunto Centreville, em Santo André (SP), Marco Rogério de Paula, informou ontem que interporá embargo de terceiro para que a Justiça suspenda a ordem de despejo obtida pela Caixa Econômica do Estado de São Paulo, fiel depositária dos imóveis. "Esperamos ter sucesso, pois o pessoal não tem como sair de lá", afirmou, ao acompanhar uma comissão de representantes dos invasores que esteve no Palácio dos Bandeirantes. As últimas esperanças da comissão, que às 15 horas chegou ao Palácio, para re-

novar um pedido de audiência ao governador, duraram exatamente quatro horas e meia: o governador novamente não os recebeu "porque o Executivo não mexe com o Judiciário", referindo-se à tramitação judicial do caso. A comissão, então dirigiu-se à Associação dos Arquitetos, onde se reuniram com entidades solidárias e decidiram o que fazer hoje. Eles estão pensando em "resistir pacificamente" à ordem de despejo e em fazer uma concentração diante dos portões do Palácio dos Bandeirantes. Os líderes da comissão de moradores lembraram que acima de uma ação judicial está uma questão social. "E é isso que queremos: que o problema seja encami-nhado de maneira inteligente. A comissão quer apenas comprar as casas por um preço justo em relação aos nossos salários". (FSP - 5/8/82)

CAVALO: SOLUÇÃO PARA TRANSPORTE CARO

A nossa luta, Ruy/ É pra valer/ Pois não agüento, esse transporte/ Faz sofrer. Dependurado, vou/ E amassado/ Pagando caro, meu salário/ É ar-rasado. O MAB é a voz do povo/ Está na rua a exigir/ Congelamento das passagens/ Tem que vir. Esses foram alguns dos versos cantados, com a música de Bandeira Branca, por moradores de Nova Iguaçu (RJ) e membros do Movimento das Associações de Bairro que, em passeata pelas ruas do centro do município, foram até a Prefeitura protestar contra o aumento das passagens de ônibus e tentar uma audiência com o Prefeito, que esta va ausente. Ironicamente, entre os mais de 200 manifestantes, destacava-se um: montado num cavalo, ele confessou ser este o seu único meio de transporte, devido ao alto preço das passagens de ônibus. (JB - 31/7/82)

IGREJA

IGREJA METODISTA ENCERRA 13º CONCÍLIO...

A Igreja Metodista do Brasil, instalada no País há mais de cem anos e contando hoje com cerca de cem mil adeptos, encerrou na última semana, em Belo Horizonte, seu 13º Concílio Geral e deu mais alguns passos no sentido de tornar-se uma Igreja "progressista", mais ligada às camadas pobres da população e dedicando-se com maior empenho às ações sociais. O avanço, no entanto, não chegou a ser tão grande quanto pretendiam os grupos mais progressistas, pois a ala conservadora também se mostrou atuante, conseguindo adiar decisões importantes, como o ingresso da Igreja no Conselho Nacional das Igrejas Cristãs - Conic (o que contra-ria notícia de um diário paulista de 31/7, publicada no "Aconteceu" nº 194). As modificações mais importantes, no momento, dizem respeito à própria forma de atuação da Igreja e estão contidas em dois documentos básicos aprovados pelo concílio: o "plano de vida e missão" para o pró-ximo quadriênio e as "diretrizes para a educação na Igreja Metodista". Nesses dois documentos, estão algumas posições que já vinham sendo ado-tadas isoladamente em determinadas regiões e que agora se tornam normas gerais para todo o País. (ESP - 3/8/82)

...TORNA-SE MAIS "PROGRESSISTA" E CONTRA A LSN

O concílio aprovou, por exemplo, uma moção pedindo a revisão da Lei de Segurança Nacional e ofereceu apoio ao pastor metodista de Santa Maria, Orvandil Barbosa, atualmente respondendo a inquérito por essa mesma lei, por ter sido detido vendendo exemplares do jornal Hora do Povo. Ou tra moção aprovada solidarizava-se com os povos de El Salvador e toda a América Central, ao mesmo tempo em que protestava contra a intervenção norte-americana na área. (ESP - 3/8/82)

COMEÇA ENCONTRO NACIONAL DE CATEQUESE

Começa hoje na CNBB o Encontro Nacional sobre Catequese, com a participação dos 14 regionais da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, sob a coordenação de dom Albano Cavallin, responsável pela elaboração do documento "Catequese Renovada". De acordo com informação do padre Josef Geewrick, assessor da CNBB, "o objetivo do encontro é fazer uma avaliação da catequese nos últimos quatro anos e preparar um documento para ser discutido no Encontro Latino-Americano de Catequese, a ser realizado em Quito, entre os dias 3 e 10 de outubro". Dom Albano, coordenador do encontro, pretende "revolucionar" a catequese, colocando-a "mais próxima à realidade". Ele acredita que a atual linguagem dos catecismos "está distante do mundo em que vivemos e não responde aos problemas dos nossos dias". (FSP - 10/8/82)

POLÍTICA NACIONAL

O TSE definiu a cédula eleitoral eximindo-se, desta forma, de responsabilidades das consequências nas eleições de novembro caso o modelo seja o que o governo propôs. Seja por decreto ou decurso de prazo, o governo deverá ter aprovado seu projeto. Aos eleitores, todo cuidado será pouco; caso contrário o governo ganha as eleições mesmo sem a vontade do povo.

TSE DEFINE CÉDULA ELEITORAL

Em sessão secreta, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) definiu o modelo da cédula para a eleição de 15 de novembro. A cédula, que se parece com uma cartela da loteria esportiva, tem uma coluna para cada um dos cinco Partidos distribuídos horizontalmente. Por sorteio, o PDS ficou com a primeira coluna e o PMDB com a última. O chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, disse que o TSE "tem competência, por lei, para tomar a medida que tomou". Mas defendeu o modelo de cédula de autoria de deputados do PDS, que têm o apoio do Governo. "Entendo que a cédula do PDS é muito mais fácil de ser preenchida, oferece uma simplificação muito grande e é a que menos induzirá a erros." O ministro disse ainda: "Se for aprovado o projeto da cédula do PDS, a decisão do TSE estará suaperada". Um membro da cúpula do Partido do Governo comentou que "embora o código eleitoral, no seu Artigo 104, confira poderes para o TSE definir o modelo da cédula, a decisão do Tribunal não deixou de ser uma demonstração velada de irritação em relação ao PDS e ao próprio Governo". Esse mesmo dirigente do PDS revelou que a reunião de anteontem, do comando político do Governo, ocorreu porque o Palácio do Planalto estava informado da decisão que o TSE acabou por adotar ontem à noite. "Assim, o Governo preferiu antecipar-se, definindo o modelo de cédula que julgou o melhor. Essa definição, se feita depois da decisão do TSE, poderia deixar mal o Governo" admitiu. Um outro líder influente do PDS garantiu ontem à noite que o Governo vai mandar, na próxima segunda-feira, projeto propondo o modelo de cédula de sua preferência, e que vai apelar para o decurso de prazo. (JB - 6/8/82)

ESPECIALISTA APONTA PROBLEMAS

A cédula eleitoral definida pelo Governo vai trazer complicações no momento da apuração dos votos - previu ontem um especialista em Direito Eleitoral, alto funcionário do TSE, para quem o voto em candidatos de Partidos diferentes é mais difícil de ser detectado na cédula do Gover-

no do que no modelo sanfona, que acabou sendo aprovado ontem à noite pelo TSE. A cédula proposta pelo Governo simplesmente relaciona os cargos com os espaços em branco para o eleitor preencher com os nomes ou números de sua escolha. A sanfona traz colunas verticais, cada qual correspondendo a um Partido. A anulação por desrespeito à vinculação é bem mais detectável na cédula aprovada pelo TSE, porque ressalta com mais facilidade o voto dado em candidatos de dois ou mais Partidos, comentou a fonte do Tribunal. Lembra este funcionário que, por ocasião da apuração, caso seja utilizada a cédula do Governo, cada voto terá de ser devidamente examinado com ajuda da relação de candidatos de cada Partido, o que provocará uma morosidade do resultado do pleito sem precedentes. No TSE, a expectativa é a de que a cédula apoiada pelo PDS concorra para o aumento dos votos nulos por desrespeito à vinculação total, já que o modelo não evidencia ao eleitor a necessidade de votar em apenas um Partido, como é ressaltado na sanfona. O próprio ato de votar, segundo o funcionário do TSE, será mais lento com o modelo defendido pelo Governo. A sanfona traz três nomes - de governador, senador e prefeito - em que o eleitor votará simplesmente colocando um X, e mais três - deputado federal, estadual e vereador - onde ele escreverá o nome ou número. A cédula do PDS obriga o eleitor a escrever seis nomes ou seis números. A fonte do TSE concorda que nenhuma cédula, seja qual for o seu modelo, impede a prática da fraude eleitoral. Mas o PDS, segundo o líder em exercício do PMDB, Deputado Pimenta da Veiga, vai-se beneficiar da cédula que propôs por omitir as siglas partidárias. Ele revelou ter ouvido há poucos dias do Deputado Bonifácio de Andrada - co-autor do modelo - a seguinte afirmação: "Você é doido? Acha mesmo que nós vamos fazer uma cédula com os nomes dos Partidos, para vocês radicalizarem a campanha nos chamando de ladrões, corruptos? Nunca". (JB - 6/8/82)

INTENÇÃO DO TSE ERA DIMINUIR VOTOS NULOS

"A cédula ideal não deve ser a menor e mais barata, e sim, a que proporcione melhores condições para o eleitor votar validamente; que evite a anulação de votos acima do que é normal, em tais proporções que autenticidade de manifestação popular possa ser deturpada." Essa declaração foi feita ontem pelo diretor-geral do Tribunal Superior Eleitoral, Geraldo da Costa Manso, justificando o modelo da cédula aprovado pelo TSE para as próximas eleições, que segundo ele é o mais adequado para a vinculação total de votos. "O modelo do TSE - disse - levou em conta a vinculação e a experiência de 27 anos de uso da cédula oficial. Ainda que se possa discordar dele, não são válidas críticas que ignoram o problema da vinculação de votos ou que se baseiam em pressupostos imaginados pelo próprio crítico". "Pela primeira vez, desde 1945 - disse Costa Manso - o eleitor será obrigado a votar em candidatos de um único partido. Em 15 de novembro, o eleitor vai votar para governador, senador, deputado federal, deputado estadual, prefeito, vereador. São seis votos. Se votar em cinco candidatos de um partido e num só de outro, os seis votos serão nulos." Costa Manso alertou em sua nota "para a importância de um esclarecimento" sobre o modelo escolhido pelos ministros do TSE: "Para os candidatos a eleições proporcionais (deputado federal, deputado estadual e vereador), a anulação de votos pode ser desastrosa". E advertiu: "Um candidato a deputado federal pode ser derrotado, pelos demais candidatos do seu próprio partido, se na sua zona de influência houver grande incidência de votos nulos". (ESP - 10/8/82)

PMDB VÊ ELEIÇÕES AMEAÇADAS

O presidente nacional do PMDB, deputado Ulisses Guimarães, afirmou que, "diante da iminência de derrota, o governo federal está trabalhando para anular as eleições deste ano, através de fórmulas que confundam ao

máximo o eleitor e consigam ultrapassar os 50% de votos nulos, invalidando assim todo o pleito". E acrescentou: "Se o governo quisesse de fato fazer eleições para disputá-las honradamente, não lançaria mão de tantos mecanismos complicadores. Pelo contrário, trataria de facilitá-las, definindo suas regras sem demora, estabelecendo cédulas inequívocas e assegurando as melhores possíveis para a disputa democrática do voto." Ulisses considera a cédula proposta pelo governo como "a cédula da irresponsabilidade". Segundo ele, "não se pode admitir que numa eleição séria e responsável se queira impingir algo tão absurdo e lesivo à conduta democrática. Isso vem apenas corroborar nossa apreensão de que, na verdade, o que se procura é anular as eleições". (FSP - 9/8/82)

GOVERNO TEM INTERESSE EM VOTOS NULOS

"O governo tem interesse em ampliar o número de votos nulos e por isso não aceita a cédula proposta pelo TSE", afirmou o deputado federal Jorge Uequet (PMDB-RS), para quem não há possibilidade de haver quorum no Congresso para aprovar a cédula proposta pelo Planalto. Para Uequet, há grande diferença entre as duas propostas, pois o TSE, ao aceitar a sugestão do PMDB para a cédula, quer eleição lisa e limpa e evitar votos nulos. Enquanto o governo "tem feito tudo para impedir que o resultado da eleição represente a verdadeira manifestação popular". (ESP - 8/8/82)

A CÉDULA SEM NOME JÁ ESTÁ NO CONGRESSO

O governo encaminhou ontem ao Congresso Nacional projeto de lei que estabelece o modelo da cédula para as eleições de novembro, no qual não constam nem o nome dos candidatos nem a sigla partidária. A proposta, ironicamente denominada por opositoristas de cédula "Jericar" (alusão ao jegue que um funcionário do Senado quis presentear o Papa), deverá ser aprovada por decurso de prazo até o final de setembro, caso não haja deliberação do Congresso. Em São Paulo, o presidente do PMDB, Ulisses Guimarães, disse ter "certeza" de que o projeto será derrotado. (ESP - 10/8/82)

OUTRAS

BANCOS: EM 12 ANOS, 41.242% DE LUCRO

Os bancos que operam no Brasil obtiveram nos últimos 12 anos um lucro de 41.242%, segundo estudos do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese) divulgados ontem pelo Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte. (FSP - 5/8/82)

GASOLINA CUSTA APENAS 42,90, CONFESSA GOVERNO

O custo real de um litro de gasolina é de Cr\$ 42,90; os outros Cr\$ 89,10 pagos pelos consumidores servem para cobrir despesas com outros derivados de petróleo, para companhias distribuidoras, para os postos de serviços, para impostos, etc. A explicação foi dada ontem pelo presidente da Petrobrás, ao depor na Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara. Ele falou também sobre a gasolina exportada pelo Brasil, muito mais barata. (ESP - 5/8/82)

O GOVERNO E A INFLAÇÃO

Os gastos das estatais e os subsídios são, segundo empresários, ex-ministros e economistas, duas das principais causas da alta da inflação. Não há, contudo, opinião unânime sobre os efeitos da política salarial. (ESP - 8/8/82)

ASSOCIAÇÃO DENUNCIA ESCRAVIDÃO

Segundo revelou a Associação Contra a Escravidão, com sede em Londres, no Brasil ainda persistem condições de trabalho muito parecidas com a escravidão e, além disso, o trabalho infantil continua sendo comum. Dentro em breve, a aludida associação divulgará um relatório sobre o trabalho no Brasil, na Índia e na República Dominicana. De acordo com a Associação Contra a Escravidão, na região metropolitana de São Paulo existem 500 mil crianças vivendo pelas ruas, sem família ou responsáveis. Aproximadamente 26% das crianças entre os sete e os 14 anos não vão à escola, constituindo a mão-de-obra barata empregada na produção de artigos têxteis, sapatos, alimentos e também no setor eletrônico. Comenta aquela entidade, ainda, que no Brasil é de 12 anos, apenas, a idade mínima para se trabalhar. (ESP - 8/8/82)

DEPUTADO DENUNCIA RACISMO

O deputado Luís Carlos Santos (PMDB) afirmou ontem da tribuna da Assembleia Legislativa que o estudo do GAP-Banespa (Grupo de Assessoria e Participação do Banco do Estado de São Paulo) propondo um plano de controle da natalidade divulgado por ele há dias, referente ao censo de 1980, no qual apontou tendências claramente racistas em relação aos negros e pardos, deve ser considerado não apenas como manifestação do pensamento isolado de seu autor. Para o deputado, o documento passou a ter um significado muito mais amplo "porque foi distribuído pelo presidente em exercício do GAP, Paulo de Queirós, para todos os GAPs do governo, pedindo sugestões e debates a respeito". Portanto, enfatizou, é um documento com trânsito nos governos Maluf e Marin. Santos assinalou que o sentido racista é evidente na advertência de que os brasileiros "não-brancos" serão cerca de 60% da população nos próximos 20 anos, representando uma maioria suficiente para decidir eleitoralmente os destinos políticos do País. Por sua vez, a deputada Teodosina Ribeiro (PDS) anunciou que está coordenando a elaboração de um abaixo-assinado, ser subscrito por numerosos representantes da comunidade afro-brasileira, solicitando a expulsão do autor do trabalho da equipe do GAP-Banespa. (ESP - 10/8/82)

CARTA DO LEITOR

A carta que publicamos hoje recebemos há poucos dias, o que significa que a solicitação contida continua valendo. De nossa parte, continuamos a esperar cartas de nossos leitores visando o intercâmbio de informações, desmentidos de notícias, esclarecimentos, solicitações, sugestões, etc. Escrevam-nos

COMPANHEIROS

Esta tem por objetivo denunciar a demissão de vários dirigentes sindicais e pré-sindicais ocorridas em várias cidades do Nordeste. Como vo-

cês sabem, os dirigentes sindicais têm estabilidade de emprego garantida por Lei. Mesmo assim, muitos patrões visando debilitar as organizações operárias e desmobilizar ainda mais os trabalhadores, estão demitindo as lideranças, deixando-as em situação difícil para o desempenho de suas responsabilidades junto à classe, porque precisam procurar trabalho para sobreviver. Neste caso estão, entre outros, três dirigentes da Associação dos Trabalhadores da Construção Civil de Petrolândia (PE), Eliezer Pedroza Gomes, secretário do Sindicato dos Metalúrgicos, Salisma Gueiroga, da Direção do Sindicato dos Gráficos, João Alves Santana e Edmilson Fortunato Pereira, do Conselho Fiscal do Sindicato dos Textéis de João Pessoa (PB); um dirigente da Associação dos Profissionais em Processamento de Dados do Recife e uma líder dos trabalhadores de confecções de Limoeiro (PE). O caso dos dirigentes sindicais está na justiça não se pode prever até quando. Desafiados pela ameaça que isto significa para o avanço do movimento operário de nossa região, um grupo de sindicalistas de várias categorias (textéis, metalúrgicos, construção civil, comerciário e securitários), nos reunimos com alguns dirigentes da ACO do Nordeste para refletir o problema e tentar uma ação imediata para apoiar essas lideranças a fim de assegurar a continuidade da luta dos trabalhadores. Decidimos criar um Fundo de Luta que será alimentado por contribuições de companheiros operários e outros que não sendo operários acreditem e querem contribuir com a causa dos trabalhadores. Para isto decidimos abrir uma conta sob a responsabilidade de dois dirigentes sindicais, para onde devem ser enviados os donativos. A médio prazo, pretendemos constituir uma associação civil a fim de assegurar o apoio e solidariedade aos militantes operários engajados no processo de libertação dos trabalhadores que venham a sofrer esse tipo de perseguição.

Nº DA CONTA - 34168 - 1

BRADESCO - AGÊNCIA PRAÇA MACIEL PINHEIRO - 0290

URB - RECIFE - PE

A Conta está no nome de: JOÃO PAULO LIMA E SILVA (Sindicato dos Metalúrgicos do Recife)

RAIMUNDO ANANIAS (Sindicato dos Securitários)

(A.C.O. - RECIFE, Janeiro/82)

ÚLTIMA PÁGINA

SOBRE A INVASÃO DO "CENTREVILLE"

Há dois anos atrás aparecia em um jornal de São Paulo a seguinte manchete: "Três anos à espera de um sonho: residências-modelo". Dois anos depois, outra manchete: "Em Santo André, núcleo habitacional abandonado". Quinze dias atrás, escrevia-se: "Trezentas famílias, sem casa, ocupam conjunto residencial paralisado." Dez dias depois, o juiz da 3ª Vara da Fazenda Estadual concedia à Caixa Econômica Estadual um mandado para reaver as casas do conjunto em questão. Quatro anos de juizes cíveis, inquéritos policiais, diligências do Tribunal de Contas e da Comissão Parlamentar de Inquérito não foram suficientes para apurar as gravíssimas irregularidades ocorridas na construção desse conjunto e para colocar novamente o projeto em andamento. Mas, em menos de um mês, os aparelhos administrativos e judiciários mostraram uma enorme eficiência na geração das medidas legais necessárias ao desalojamento dos ocupantes. Breve, estaremos assistindo à repetição de tristes episódios: aparatosa operação policial, espancamento de recalcitrantes, prisões de "incitados". Tratamento assim desigual choca, por certo, a consciência de mui-

ta gente. Mas, na verdade, não se faz nada. Uns, porque discordam do me-
todo usado; outros porque desconfiam do envolvimento político das famí-
lias que ocuparam as casas; outros, finalmente, porque não sabem o que
fazer, como fazer e a quem se dirigir. Essa impotência do cidadão comum
diante de afrontas cotidianas aos direitos mais elementares do ser huma-
no constitui a razão básica pela qual a nossa geração de brasileiros -
mesmo não querendo - viveu a maior parte da sua vida sob regimes de for-
ça. Com efeito, regimes que não conseguem dar solução a problemas bási-
cos - como o da moradia, por exemplo - só se mantêm pela força e regi-
mes em que os cidadãos não dispõem de instrumentos adequados para fisca-
lizar os órgãos públicos e impedir falcatruas e ineficiências culposas,
não têm mesmo como solucionar os problemas básicos da população. O caso
do "Centreville", em Santo André - hoje nas manchetes dos jornais - a-
bre uma possibilidade nova de tentar superar essa impotência. Se um nú-
mero significativo de pessoas enviar cartas, telegramas, telefonemas, à
Caixa, à Assembléia Legislativa, aos partidos, exigindo uma solução que
assegure o direito de morar dessas famílias, protestando contra o empre-
go da força para desalojá-las, e reclamando a punição dos responsáveis,
estou certo de que poderíamos conseguir não apenas uma solução humana
para um caso de justiça, mas um precedente importantíssimo para que, de
futuro, as instituições solucionem rapidamente os casos de irregularida-
des e não permitam a repetição de escândalos como este: manter, anos a
fio, casas desabitadas diante de uma população acotovelada nas favelas.
Para quem possa ter escrúpulos, por se tratar de uma "ocupação", gosta-
ria de citar aqui um trecho do documento "Solo urbano e ação pastoral",
aprovado pela 20ª Assembléia Geral dos Bispos do Brasil: "Aquele, po-
rém, que se encontra em extrema necessidade, tem o direito de tomar,
dos bens dos outros, o que necessita." (Gaudium et Spes, nº 69). Para a
consciência cristã, as famílias que ocuparam as casas desabitadas estão
no seu direito. Compete à sociedade estabelecer as formas adequadas de
sua realização. Se as formas atuais se mostram ineficazes, urge substi-
tuí-las. O que não se pode é invocar motivos adjetivos, para negar um
direito que é substantivo. (FSP - 3/8/82)